

Exploração de fontes de energia na CEI

Duração: 3 aulas

Referência do Livro do Estudante: Unidade 2, Capítulo 4

Relevância para a aprendizagem

Nas últimas décadas, muitos dos conflitos ocorridos no mundo estavam conectados, em algum grau, à exploração de recursos naturais, especialmente petróleo e gás natural, as duas principais fontes de energia utilizadas pelos países industrializados. Nesse sentido, a área que abrange os países da antiga URSS também foi palco de conflitos, sobretudo em razão dos interesses russos, já que a Rússia é o principal fornecedor de petróleo e gás para a Europa. Mais recentemente, a China também passou a demonstrar interesse estratégico na região da Ásia Central.

Espera-se que, por meio desta sequência didática, os alunos entendam que a exploração de combustíveis fósseis é um fator fundamental para a existência de alianças comerciais e possíveis conflitos na Ásia Central. A compreensão desse cenário pelos estudantes é de suma importância, uma vez que é necessário analisar os movimentos políticos e os conflitos decorrentes da disputa de energia e, principalmente, como os países se organizam para obter essas fontes. Dessa forma, os alunos podem desenvolver um senso crítico e praticar a cidadania, buscando possíveis soluções para que os problemas atuais não persistam no futuro.

Objetivos de aprendizagem

- Analisar a oferta de combustíveis fósseis na Rússia e em países do entorno.
- Identificar interesses e conflitos motivados pela exploração desses recursos.
- Discutir as tensões entre Rússia e China, relacionando-as ao interesse estratégico pelos combustíveis fósseis locais.

Objeto de conhecimento e habilidade (BNCC)

Objeto de conhecimento	Habilidade
Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE18) Identificar e analisar as cadeias industriais e de inovação e as consequências dos usos de recursos naturais e das diferentes fontes de energia (tais como termelétrica, hidrelétrica, eólica e nuclear) em diferentes países.

Desenvolvimento

Aula 1 – A CEI e a integração econômica

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: na primeira parte da aula, conforme a disposição habitual e, depois, em trios ou quartetos.

Recursos e/ou material necessário: lousa, giz, caderno, lápis, caneta e mapa-múndi.

Atividade 1

Inicie a aula com uma conversa sobre a Comunidade dos Estados Independentes (CEI), apresentando brevemente o contexto de formação do bloco. Em um mapa-múndi, identifique com os alunos os países que fizeram e fazem parte do bloco. Explique que a CEI foi criada em 1991, por meio de um documento assinado por Ucrânia, Rússia e Belarus, em decorrência do fim da URSS e do empobrecimento das repúblicas socialistas.

Esclareça que, com a dissolução da URSS, foram criados 15 países independentes. O modelo implantado na CEI era parecido com o anterior em termos de interdependência entre os países, porém voltado para a orientação econômica capitalista.

Aposte no mapa-múndi a região em que estão situados os países-membros e os observadores da CEI, de modo que os alunos percebam sua proximidade com a Rússia, a China e o Irã, além do Leste europeu, ressaltando a localização estratégica do bloco no cenário mundial.

Atividade 2

Organize os alunos em grupos de três ou quatro alunos e proponha-lhes a seguinte questão:

- Construam outras hipóteses sobre a criação da CEI. Pensando como estrategistas, vocês acham que pode haver interesse dos países fundadores dessa comunidade em manter as ex-repúblicas socialistas unidas? Quais?

Para a realização dessa atividade, é importante que os alunos disponham de um mapa-múndi e informações relacionadas à criação da CEI. Permita-lhes que consultem o livro didático ou, se preferir, selecione textos sobre o assunto e entregue-os aos grupos, para que possam basear suas hipóteses em informações factuais. Peça que registrem no caderno as conclusões a que chegaram, a fim de compartilhá-las com os demais colegas.

Após determinado tempo, solicite a um grupo por vez que apresente as hipóteses levantadas, sempre justificando-as com base em dados e informações. É possível que os alunos apontem a questão da identificação religiosa entre os grupos étnicos ou o interesse em matérias-primas e no mercado consumidor de produtos vendidos pela Rússia e pela Ucrânia. Além disso, espera-se que digam, por exemplo, que há interesse em manter os países unidos e, especialmente, com relação ao livre comércio. É importante também que os alunos se atentem à localização estratégica dos países da CEI: próximos de algumas das maiores economias do mundo, como União Europeia, China e Rússia.

No final da aula, recolha as anotações feitas pelos grupos, como forma de avaliação da atividade.

Aula 2 – Recursos energéticos e conflitos

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: em semicírculo.

Recursos e/ou material necessário: lousa, giz, lápis, caderno, caneta, borracha e mapas diversos (disponibilidade de recursos minerais na Europa, no Cáucaso e na Ásia Central e distribuição de oleodutos e gasodutos nos países-membros ou ex-membros da CEI e na região do Cáucaso).

Atividade 1

Inicialmente, pergunte aos alunos quais são os principais produtores de petróleo do mundo. Depois que eles se expressarem, destaque a Rússia como o segundo maior produtor petrolífero mundial, atrás apenas dos Estados Unidos. Ressalte ainda que, em virtude de sua localização, a Rússia é um dos principais fornecedores de petróleo e gás para a Europa.

Apresente os dados e as informações a seguir aos alunos, a fim de ilustrar melhor a importância da Rússia na produção de petróleo.

- É o maior exportador de gás natural do mundo e o segundo maior exportador de petróleo.
- Detém as maiores reservas de gás natural do mundo.
- O setor energético do país corresponde a 63% da receita total.
- A Europa consome 70% do petróleo e 65% do gás natural exportados pela Rússia.

Fonte: Gazprom. Disponível em: <www.gazprom.com/about/>; The World Factbook.

Disponível em: <www.cia.gov/library/publications/the-world-factbook/geos/rs.html>. Acesso em: 14 nov. 2018.

Em seguida, apresente aos alunos um mapa sobre a disponibilidade de recursos minerais na Europa, no Cáucaso e na Ásia Central (disponível em: <www.grida.no/resources/8045> . Acesso em: 13 nov. 2018). Ressalte que, assim como a Rússia, a Ucrânia e os países da Ásia Central e do Cáucaso exploram petróleo e gás natural. Pergunte-lhes se a produção de petróleo e gás na Rússia tem alguma influência sobre os países da CEI.

Prossiga a aula com a análise de um mapa sobre a distribuição de oleodutos e gasodutos nos países-membros ou ex-membros da CEI (disponível em: <https://en.wikipedia.org/wiki/File:Former_USSR_Oil_and_Gas_map.svg> . Acesso em: 13 nov. 2018). Conclua esse momento reforçando a importância estratégica da Ásia Central e do Cáucaso para a Rússia, já que essas regiões se encontram na rota dos oleodutos e dos gasodutos que levam combustíveis para os dois maiores mercados de combustíveis fósseis russos: a Ásia do Leste, especialmente a China, e a Europa. Da mesma forma, ao obterem autonomia, outros países-membros ou antigos membros da CEI, por também serem produtores de petróleo e gás natural, poderiam se interessar pelos grandes mercados consumidores dos produtos.

2º bimestre – Sequência didática 1

Atividade 2

Promova uma reflexão sobre o contexto abordado na discussão anterior e sua influência na ocorrência de conflitos. Para tanto, discorra sobre o conflito na região da Chechênia. Como material de apoio, sugere-se um mapa sobre a distribuição de gasodutos e oleodutos na região do Cáucaso (disponível em: <www.monde-diplomatique.fr/cartes/projetsgazpetrole>. Acesso em: 13 nov. 2018), em que as linhas azuis representam os gasodutos existentes, e as vermelhas, os oleodutos.

Espera-se que os alunos percebam que essa região é rica em combustíveis fósseis e apresenta refinarias de óleo e gás nas porções nordeste, noroeste e sudeste. Essa distribuição das refinarias mostra também onde estão as principais reservas, cuja produção precisa ser escoada para a venda e o consumo desses combustíveis. É possível que eles observem que a rede de dutos para o transporte de petróleo e gás é ampla.

Explique-lhes que, em 1994, iniciou-se um conflito na Chechênia, região de maioria muçulmana que, desde 1991, tentava tornar-se independente da Rússia. Verifique se os alunos se lembram do que acontecia na região naquela época. A intenção é que eles mencionem a desintegração da União Soviética e a busca por independência de diversas nações que formavam o bloco socialista, especialmente no Leste europeu.

Destaque que, em 1997, Rússia e Chechênia assinaram um tratado de paz. No entanto, em 1999, o governo russo, sob a liderança de Vladimir Putin, passou a atacá-la novamente e conseguiu retomar o controle regional no ano 2000. Desde então, as forças de independência chechenas têm utilizado táticas terroristas, como o cerco à escola de Beslan (cidade russa), em que milhares de pessoas, entre crianças e adultos, foram mantidas reféns. Nesse ataque em específico, houve também a participação de separatistas da Inguchétia, região vizinha à Chechênia.

Para finalizar a discussão, retome o mapa apresentado no início da atividade e peça aos alunos que relacionem os conflitos no Cáucaso à presença de combustíveis fósseis e de oleodutos e gasodutos na região. Destaque os interesses relacionados à exploração e ao transporte desse recurso natural e as consequências sociais dos conflitos.

Aula 3 – Tensões entre China e Rússia

Duração: cerca de 45 minutos.

Local: sala de aula.

Organização dos alunos: inicialmente, em semicírculo e, depois, em grupos.

Recursos e/ou materiais necessários: lápis, caderno, caneta, borracha e mapa-múndi.

Atividade 1

Retome brevemente o conteúdo abordado nas aulas anteriores, sobretudo os conflitos referentes ao interesse russo na manutenção da influência sobre os países ao redor. Peça aos alunos que se lembrem das regiões estudadas (Cáucaso, Ásia Central e Leste europeu) e, novamente, indique no mapa-múndi a localização dos países.

2º bimestre – Sequência didática 1

Em seguida, pergunte-lhes qual é a outra potência global localizada nas proximidades dessas regiões. Espera-se que eles citem a China. Solicite que falem sobre as características econômicas desse país, abordadas em anos anteriores, e reforce que a China é um dos principais consumidores de combustíveis fósseis do mundo. A título de exemplo, mencione que, segundo dados do Banco Mundial, esses produtos representaram mais de 11% dos produtos importados pela China em 2017.” (disponível em: <<https://data.worldbank.org/indicator/TM.VAL.FUEL.ZS.UN?view=chart>>). Peça aos alunos que, com base nos mapas explorados e nas informações discutidas anteriormente, reflitam sobre um possível interesse chinês nos países da Ásia Central.

Atividade 2

Para dar início à atividade, anote as informações a seguir na lousa.

- Em 2016, o comércio chinês com os países da Ásia Central ultrapassou os 30 bilhões de dólares. No mesmo ano, as trocas comerciais desses países com a Rússia atingiram 18 bilhões de dólares.
- Em 2014, foi assinado o acordo de criação da União Econômica Eurasiática (UEE), com a intenção de promover uma união econômica dos países da Ásia Central e do Cáucaso. De início, o acordo englobou Rússia, Belarus e Cazaquistão, com entrada posterior da Armênia e do Quirguistão. Tadjiquistão, Uzbequistão e Turcomenistão encontravam-se, em 2018, como candidatos à entrada no bloco.
- Em 2013, o presidente chinês, Xi Jinping, manifestou planos de investir em uma grande obra de infraestrutura em transporte, ligando a China, o Oriente Médio e a Europa em uma espécie de rota da seda do século XXI, conhecida como *Iniciativa do Cinturão e Rota* (em inglês, *Belt and Road Initiative* – BRI). A China argumenta que, além de auxiliar o desenvolvimento dos países que receberão os investimentos, tem interesse em baratear os custos e abrir novos caminhos para a chegada das exportações aos mercados consumidores, como a Europa.

Fontes: STRONSKI, Paul. China and Russia's Uneasy Partnership in Central Asia. Disponível em: <<https://carnegieendowment.org/2018/03/29/china-and-russia-s-uneasy-partnership-in-central-asia-pub-75984>>; Eurasian Economic Union. Disponível em: <<http://www.eaeunion.org/>>.

Acesso em: 13 nov. 2018.

Organize a turma em grupos de quatro alunos. É importante que eles tenham em mãos um mapa-múndi. Se possível, forneça-lhes também um mapa dos planos de investimentos chineses em transportes (disponível em:

<https://en.wikipedia.org/wiki/Belt_and_Road_Initiative#/media/File:One-belt-one-road.svg>; <[http://www.cbbc.org/resources/belt-and-road-reports-\(1\)/](http://www.cbbc.org/resources/belt-and-road-reports-(1)/)>. Acesso em: 13 nov. 2018).

Munidos dessas informações, peça aos integrantes de cada grupo que discutam entre si e elaborem, em uma folha à parte, um texto sobre possíveis tensões entre Rússia e China envolvendo combustíveis fósseis e outros interesses na região da Ásia Central e do Cáucaso. Circule entre os grupos para ajudar aqueles com dificuldades ou esclarecer eventuais dúvidas. Recolha as produções para correção.

Atividade 3

Peça a alguns grupos que compartilhem suas produções com os colegas e reserve alguns minutos para uma discussão sobre as conclusões a que os alunos chegaram.

Espera-se que, ao analisarem a situação geopolítica e econômica na Ásia Central, eles tenham percebido a diferença entre os valores do comércio dos países da região com a Rússia e com a China, mencionando a ampliação local da influência chinesa. Além disso, os dois países demonstram algum interesse regional: a Rússia, por meio do estabelecimento da UEE, e a China, da Iniciativa do Cinturão e Rota.

Ressalte, no decorrer da atividade, que a Rússia e a China ainda são aliados na Ásia Central. A Rússia aproximou-se da China após a anexação da Crimeia pelos russos, em 2014. Isso gerou um afastamento do país em relação às potências ocidentais, especialmente à União Europeia, e impulsionou as relações com os chineses. Por outro lado, os alunos devem entender que o contexto geopolítico está sempre em mudança; portanto, a observação dos interesses e das estratégias dos países é crucial para se antever conflitos.

Aferição do objetivo de aprendizagem

Para a avaliação da aprendizagem, é importante observar, sobretudo, a fala e as contribuições dos alunos durante as aulas propostas. Dessa forma, será possível verificar se eles estão acompanhando o raciocínio proposto.

Na primeira aula, é importante aferir se os alunos compreendem o contexto de formação da CEI e os interesses estratégicos, especialmente por parte da Rússia, na manutenção da união das repúblicas que fizeram parte da URSS.

Na segunda aula, avalie a participação deles na discussão sobre os conflitos envolvendo a busca por territórios e recursos naturais e na análise de mapas sobre a disponibilidade de recursos minerais na Europa, no Cáucaso e na Ásia Central e a distribuição de oleodutos e gasodutos nos países-membros ou ex-membros da CEI e na região do Cáucaso.

Na terceira aula, verifique se os alunos entendem a influência e os interesses da China na Ásia Central e como isso pode motivar conflitos entre esse país e a Rússia.

Questões para auxiliar na aferição

1. Apresente pelo menos dois motivos que justificam o interesse territorial da Rússia na região da Ásia Central.
2. Leia o trecho a seguir.

Pelo menos 10 pessoas morreram hoje num novo atentado na Chechênia, o segundo em três dias, informou a administração chechena pró-russa citada pela agência Interfax.

PELO MENOS 10 mortos em novo atentado na Chechênia. Agência Brasil, 14 maio 2003.
Disponível em: <<http://memoria.abc.com.br/agenciabrasil/noticia/2003-05-14/pelo-menos-10-mortos-em-novo-atentado-na-chechenia>>. Acesso em: 13 nov. 2018.

Explique o conflito na Chechênia considerando os interesses russos na Ásia Central.

Gabarito das questões

1. Espera-se que os alunos respondam que esse interesse ocorre, em parte, por conta da disponibilidade de petróleo e gás natural, transportados por meio de dutos para a Rússia, a Ásia, a Europa e a África. Outro fator é a localização dessa região, que está em posição estratégica em relação à Europa, à Ásia e ao Oriente Médio.
2. Espera-se que os alunos identifiquem que a notícia reflete o contexto de retomada do território da Chechênia pela Rússia, em 1999. Em represália, os separatistas chechenos passaram a realizar ataques terroristas em diversas áreas, dentro e fora de seu território. Com relação aos interesses russos, almeja-se que eles mencionem, por exemplo, a posição geográfica do território, localizado próximo ao mar Cáspio, que é a conexão entre os países do Cáucaso e a Ásia. Da mesma forma, a Rússia tem interesse em manter o controle da Chechênia, em razão da presença de refinarias de petróleo e gás e, também, por ser uma área em que há dutos de transporte de combustíveis fósseis.